



JEL UERJ
Jornadas de Estudos da Linguagem
02 a 04 de DEZEMBRO de 2010



Competências, renormalizações e trabalho impedido: uma análise discursiva do dizer sobre o trabalho docente

Raphaela Dexheimer Mokodsi
raphaeladex@hotmail.com

Linha de pesquisa: linguagem e discursividade
Forma de apresentação: comunicação

Após a mudança de governo ocorrida em 2009, a Secretaria Municipal de Educação (SME) elaborou novos materiais de orientação, avaliação e revisão voltados para os alunos do 2º segmento do ensino fundamental nas disciplinas de Língua Portuguesa e de Matemática. Considerando tais fatos, esta pesquisa se propõe a analisar a fala de professores de Língua Portuguesa da rede municipal de ensino do Rio de Janeiro sobre o seu trabalho. Foi realizado um grupo de discussão entre os professores cujo intuito era o de refletir sobre os discursos que circulam sobre o trabalho docente. Definiu-se o *corpus* da pesquisa a partir das noções de competências (SCHWARTZ, 1998), renormalizações (SCHWARTZ, 2002 e 2007) e trabalho impedido (CLOT, 2006), ambos os conceitos oriundos dos estudos das Ciências do Trabalho. Objetivou-se responder a seguinte pergunta: de que maneira o discurso dos professores, sobre a sua prática docente, dialoga com as novas diretrizes enviadas pela SME? Para tal, recorreremos aos materiais destinados a prescrever o trabalho do professor (Carta de Apresentação do Material, Orientações Curriculares de Língua Portuguesa-6º ano, Orientações Pedagógicas de Língua Portuguesa-6º ano, decretos e resoluções) e a avaliar os resultados das provas (resultados da prova diagnóstico, análise dos resultados das provas de revisão de Língua Portuguesa – 1º e 2º bimestres –, análise pedagógica das provas de Língua Portuguesa- –1º e 2º bimestres) realizadas com as turmas de 6º ano. Nosso embasamento teórico para a pesquisa prioriza os estudos de Schwartz (1998, 2002 e 2007), Clot (2006), Souza-e-Silva (2004 e 2007), Daher, Rocha e Sant'Anna (2002) no que tange aos estudos do mundo do trabalho. Quanto aos estudos sobre a linguagem, partimos das propostas de Análise do Discurso de base enunciativa (MAINGUENEAU, 2001 e 2008) somadas à ótica bakhtiniana da linguagem (BAKHTIN, 2003). Os resultados nos possibilitaram apontar discursos circulantes subjacentes acerca do trabalho docente e refletir sobre tais construções de posições enunciativas que, em sua maioria, mostram diferenças entre o que é prescrito pela SME e o que relatam os professores.

Palavras-chave: Trabalho docente. Análise do discurso. Competências, Renormalizações e Trabalho impedido.

Referências bibliográficas:

BAKHTIN, Mikhail. *Estética da criação verbal*. 4ª ed.. Tradução de Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

CLOT, Yves. *A função psicológica do trabalho*. Tradução de Adail Sobral. Petrópolis: Vozes, p. 93-124, 2006a .

_____. Entrevista com Yves Clot. *Cadernos de Psicologia Social do Trabalho*. São Paulo, v. 9, n. 2, p. 99-107, 2006b.

DAHER, Maria del Carmen F. G.; SANT'ANNA, V.L.A. Reflexiones acerca de la noción de competencia lectora: aportes enunciativos e interculturales. *Revista Hispanista*. Niterói, v. 11, 2002. Disponível em: <<http://www.hispanista.com.br>> Acesso em: 05 dez. de 2008.

_____; _____.; ROCHA, D. Produtividade das investigações dos discursos sobre o trabalho. In: SOUZA-E-SILVA, Maria Cecilia P.; FAÏTA, Daniel.(Org.). *Linguagem e trabalho: construção de objetos de análise no Brasil e na França*. Tradução de Inês Polegatto e Décio Rocha; revisão técnica de Décio Rocha. São Paulo: Cortez, 2002.

MAINGUENEAU, Dominique. *Gênese dos Discursos*. Tradução de Sírio Possenti. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

_____. *Análise de textos de comunicação*. São Paulo: Cortez, 2001.

SCHWARTZ, Yves; DURRIVE, Louis. *Trabalho & Ergologia: conversas sobre a atividade humana*. Tradução de Jussara Brito e Milton Athayde *et al.* Niterói: EDUFF, 2007.

_____. Trabalho e gestão: níveis, critérios, instâncias. In: FIGUEIREDO, Marcelo; ATHAYDE Milton; BRITO, Jussara; ALVAREZ, Denise (Org.). *Labirintos do trabalho: interrogações e olhares sobre o trabalho vivo*. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

_____. A abordagem do trabalho reconfigura nossa relação com os saberes acadêmicos: as antecipações do trabalho. In: SOUZA-E-SILVA, Maria Cecília P.; FAITA, Daniel (Org.). *Linguagem e trabalho: construção de objetos de análise no Brasil e na França*. Tradução de Inês Polegatto e Décio Rocha; revisão técnica de Décio Rocha. São Paulo: Cortez, 2002.

_____. Os ingredientes da competência: um exercício necessário para uma questão insolúvel. *Educ. Soc.* [ISSN 0101-7330]. v. 19, n. 65, pp. 101-140 1998. Disponível em: <<http://www.scielo.br/scielo>.> Acesso em: 15 jan. 2009.

SOUZA-E-SILVA, Maria. Cecília. P. *O trabalho do professor sob um enfoque ergológico-discursivo*. *Cientefico*. v.7, n.2, p. 314. Salvador, jul-dez. 2007.

_____. O Ensino como trabalho. In: MACHADO, A. R. (Org.) *O ensino como trabalho: uma abordagem discursiva*. Londrina: Eduel, 2004.